

Planejamento Espacial Marinho na Região Marinha do Sul do Brasil

Processo de organização do uso no mar

Instrumento de ordenamento territorial que deve considerar aspectos ecológicos e socioeconômicos

Desafios adicionais, quando comparado a instrumentos com o mesmo fim para áreas terrestres

De base integrada e ecossistêmica

Não necessariamente de indicação de uso tipo "hard"

O que é PEM?

(não é) Instrumento de licenciamento, mas auxilia no processo ao evidenciar no espaço áreas onde há maior competição por SE, ou usos antagônicos destes SE

(não é) Projeto de oceanografia, mas se utiliza do conhecimento científico oceanográfico e de toda a informação técnica disponível como base para a tomada-de-decisão

(não é) Planejamento setorial, mas fornece o plano de fundo para que os setores econômicos se organizem considerando a sua integração e dependência com outros setores e o contexto ambiental do espaço marinho pretendido, o que inclui as aptidões naturais de cada local ou unidade de gestão e planejamento

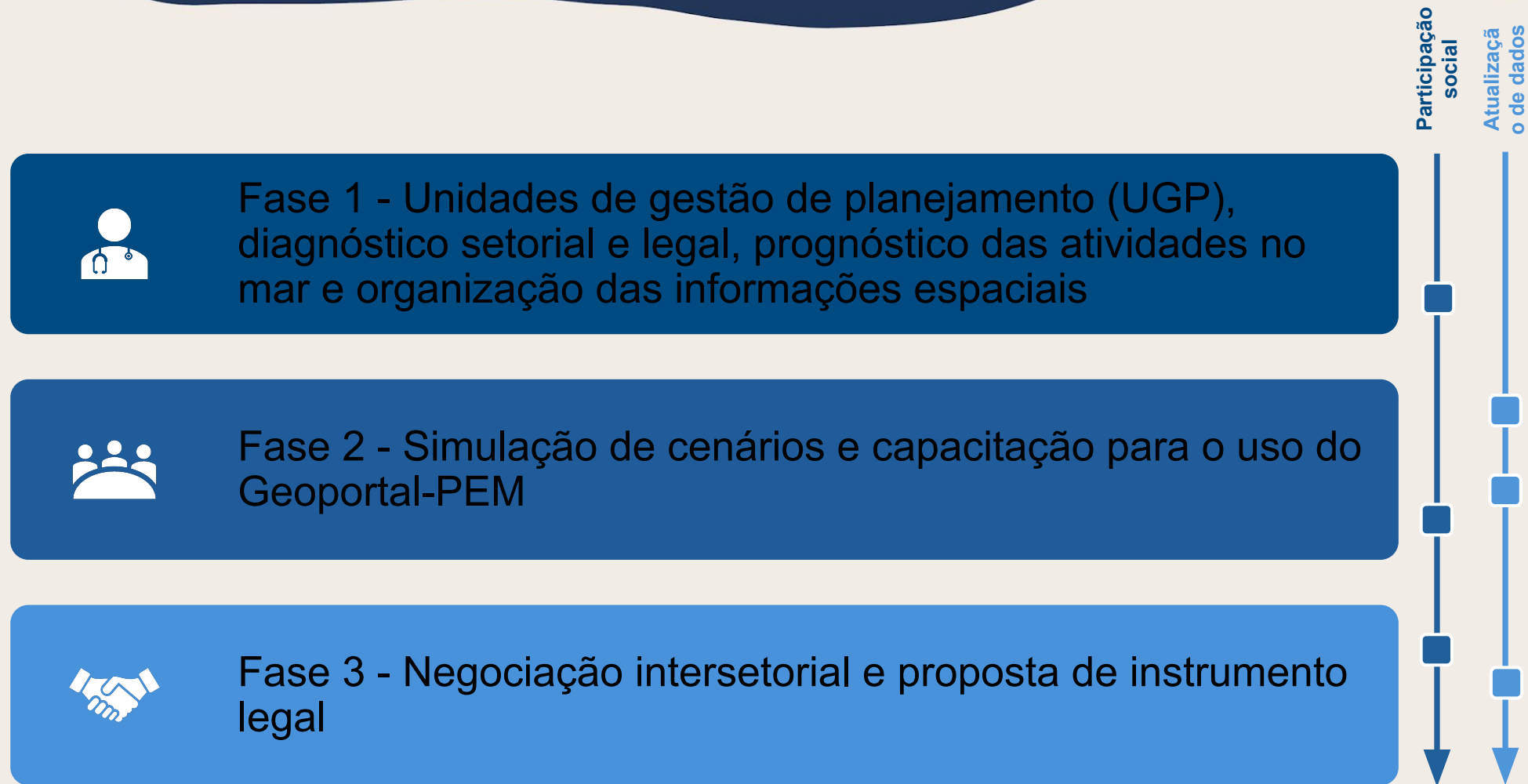
(não é) Proposta de unidades de conservação, mas evidencia áreas e pontos do espaço de maior importância relativa em termos ecológicos

**Limitações (o que o PEM não
é)**

Objetivo Geral

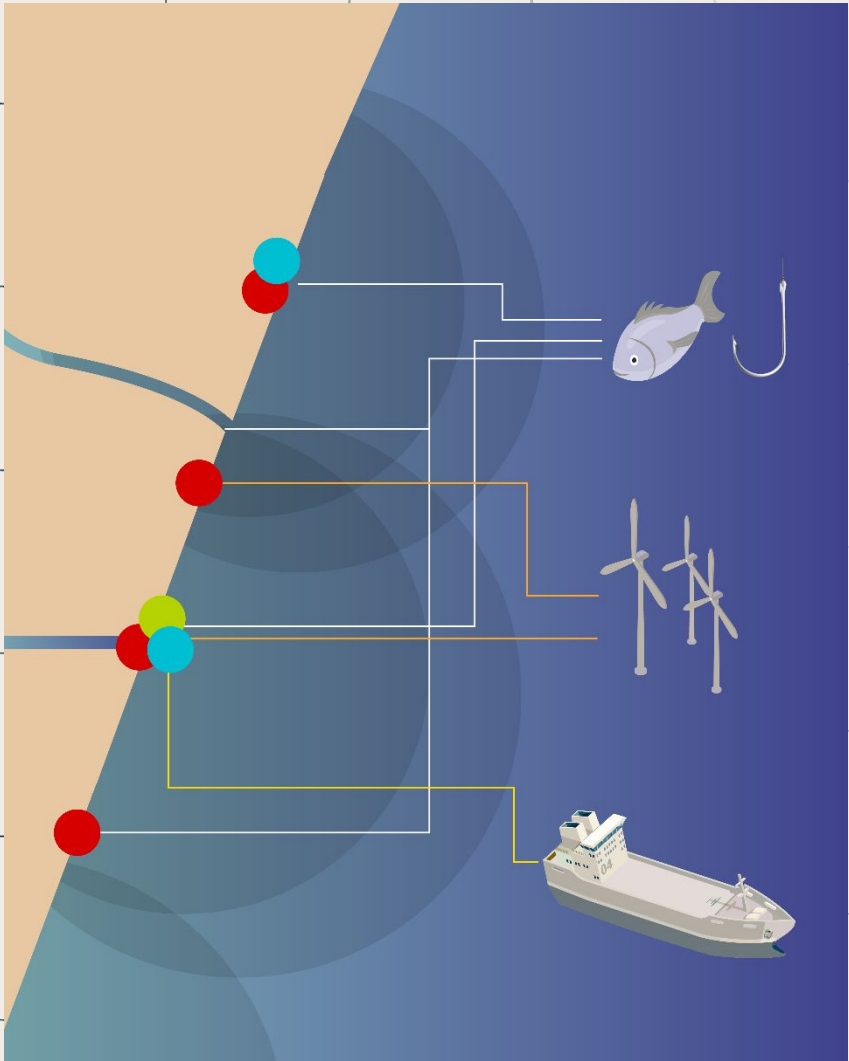
Estabelecer um modelo de ordenamento de usos do sistema oceânico como base para o estabelecimento do Planejamento Espacial Marinho (PEM) na Região Sul do Brasil, de forma participativa, a fim de obter seu desenvolvimento com sustentabilidade e qualidade socioambiental.

Fases do PEM Sul

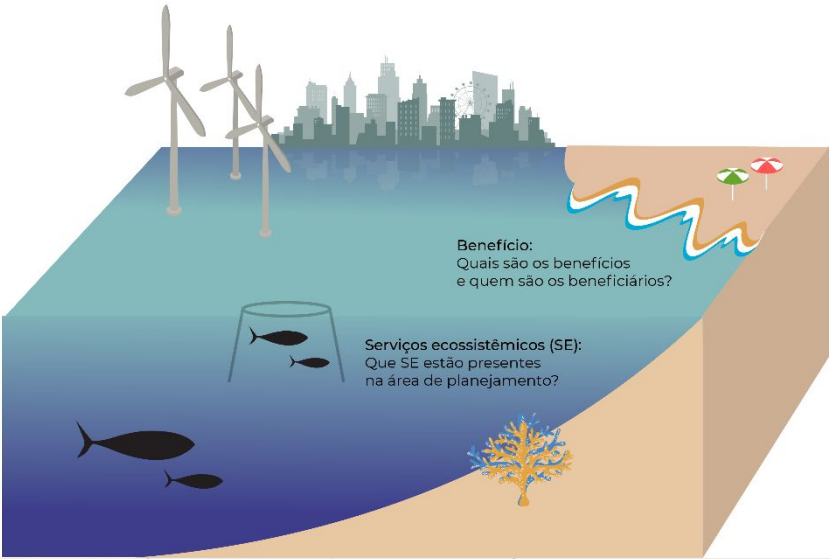


Índice de desempenho no uso de serviços ecossistêmicos do mar (IDUSE-Mar)

UPG e IDUSE-Mar



		Como o uso de SE da coluna afeta o uso de SE da linha				
		Valor de uso			Valor de não uso	
		A	B	C		
Como o uso de SE da linha afeta o uso de a SE da coluna	Valor de uso	A		+	neutro	neutro
		B	neutro		-	-
		C	neutro	neutro		+
	Valor de não uso	-	neutro	-		



Atividade 1 – Plano de Trabalho

- **Elaboração do Plano de Trabalho do projeto;**
- **Realização das reuniões de partida com BNDES e Comitê Executivo do PEM;**
- **Realização dos eventos de lançamento nos estados integrantes do projeto;**
- **Elaboração do Plano de Comunicação, do material informativo e da matriz de partes interessadas;**
- **Lançamento das redes sociais do projeto (LinkedIn e Instagram)**

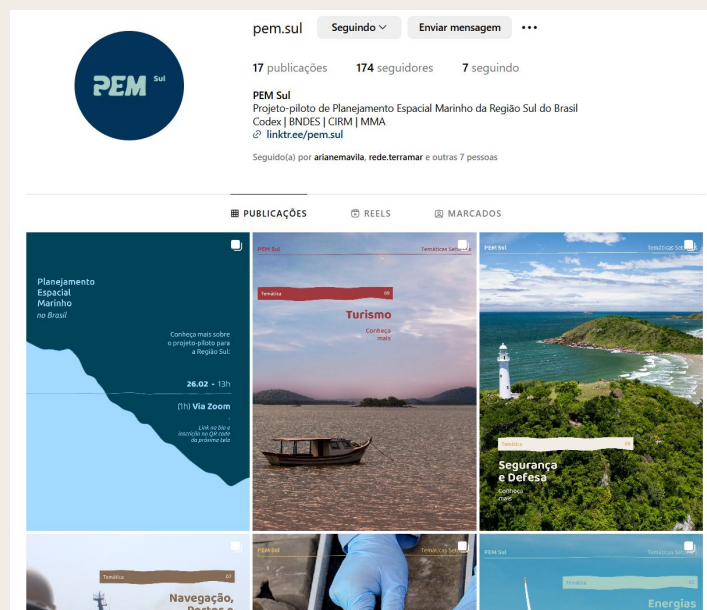
Atividades realizadas no ano 1



Atividade 1 – Plano de Trabalho



https://www.marinha.mil.br/secirm/sites/www.marinha.mil.br/secirm/files/psrm/pem/PEM_SUL_MATERIAL_INFORMATIVO.pdf



<https://www.instagram.com/pem.sul/>



<https://www.linkedin.com/company/pem-sul/>

Atividades realizadas no ano 1

Atividade 2 – Identificação do arcabouço legal, conflitos e inconsistências

- Levantamento de elementos normativos relevantes para o PEM;
- Identificação de potenciais conflitos;
- Estabelecimento de critérios para boa governança.

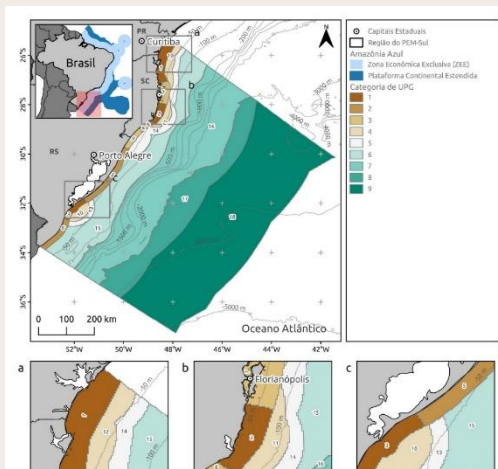
Atividade 3 – Cadernos setoriais e UPG

- **Elaboração dos cadernos setoriais do PEM Sul;**
- **Proposição das Unidades de Planejamento e Gestão.**

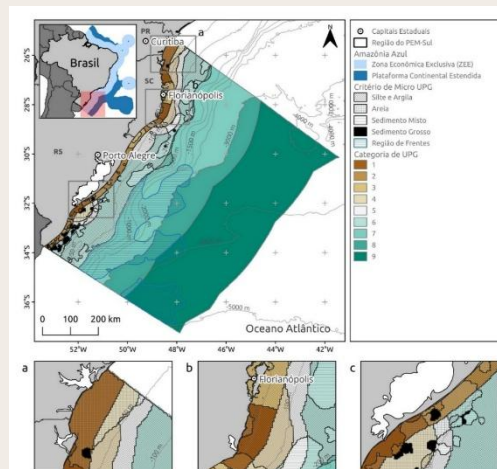
Atividade 3 – UPG

Definição da estrutura multiescalar, unidades de planejamento e gestão (UPG) e identificação de seus ecossistemas e serviços ecossistêmicos

Nível 1



Nível 2

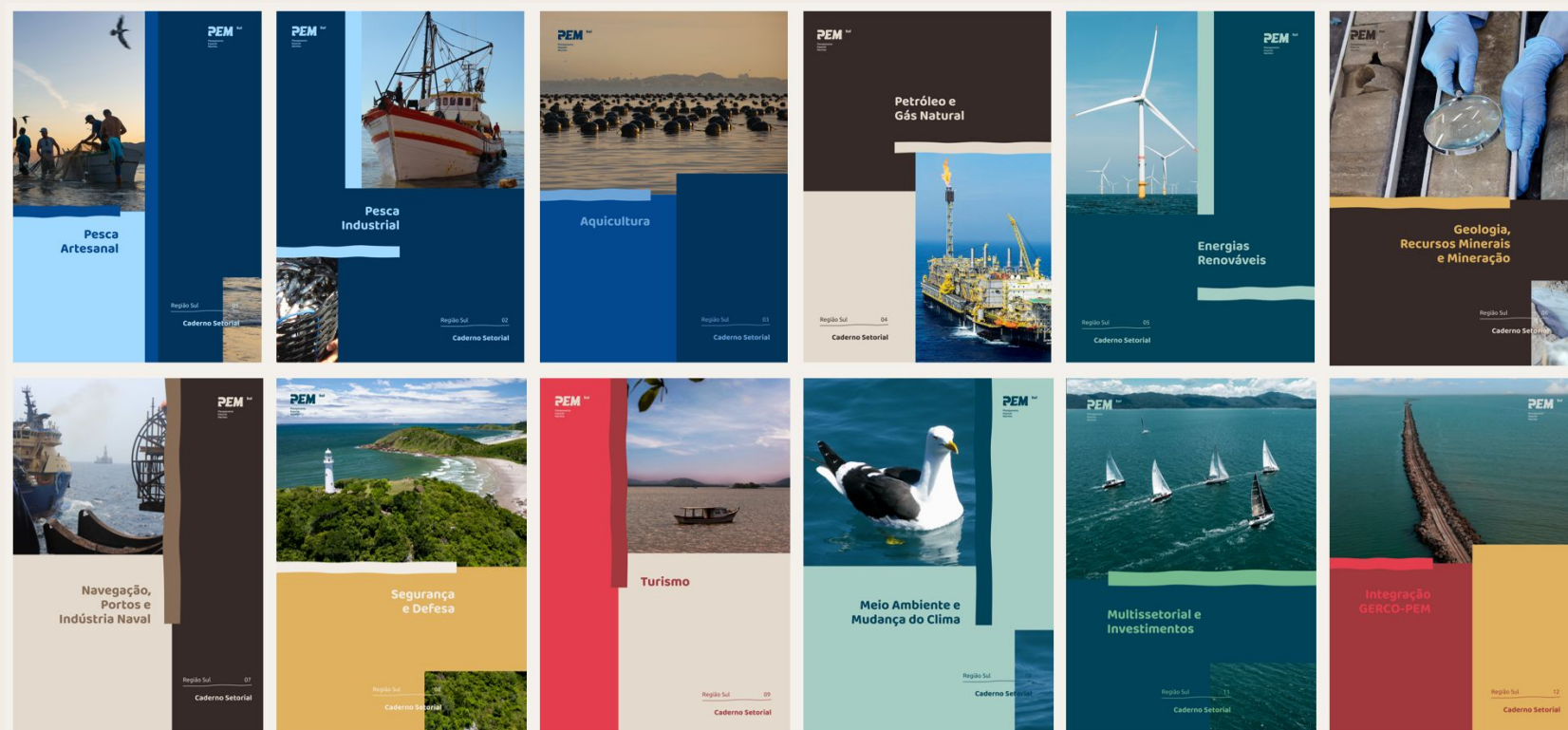


NÍVEL DE UPG	CRITÉRIOS
Nível Hierárquico 1	Proximidade a portos
	Proximidade de estuários
	Proximidade de centros urbanos costeiros
	Profundidade
	Limites marítimos
Nível Hierárquico 2 (Plataforma Continental)	Tipo de sedimento
Nível Hierárquico 2 (Talude e planície abissal)	Frequência de frentes oceânicas

Atividades realizadas no ano 1

Atividade 3 – Cadernos setoriais

- Histórico
- Lógica e dinâmica de funcionamento
- Aspectos jurídicos e institucionais
- Potencial de expansão e desenvolvimento
- Conservação ambiental, demanda por SE e mudanças climáticas
- Conhecimento, tecnologia e inovação
- Aspectos transfronteiriços
- Aspectos espaciais



Atividade 3 – Cadernos setoriais

Processo de elaboração dos Cadernos Setoriais:

- elaboração pela equipe técnica do PEM Sul (especialistas setoriais, com revisão de especialistas de dimensões transversais);
- revisão pelo Comitê Executivo do PEM e pela equipe técnica do BNDES;
- elaboração de Sumários Executivos;
- realização das oficinas da Atividade 4.

Resultados esperados

1

Piloto: estrutura analítica flexível, adaptável às demais regiões, principalmente no que concerne à disponibilidade de dados.



Serviço ecossistêmico e participação pública como base para o planejamento:

Elemento de ligação intra e inter-atividades, com a zona costeira e adaptável a mudanças climáticas

Expressão integrada das aspirações sociais

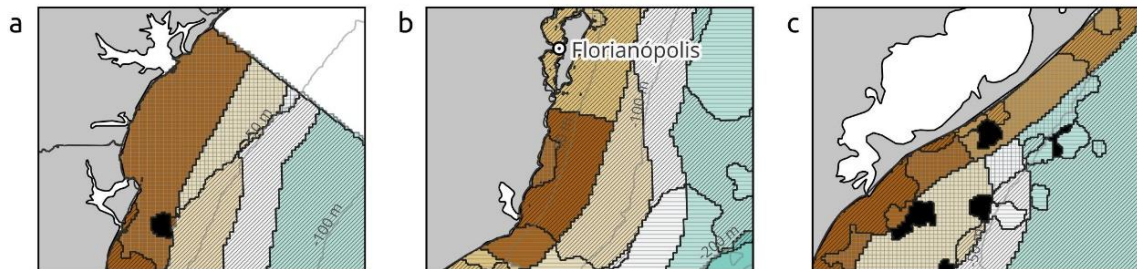
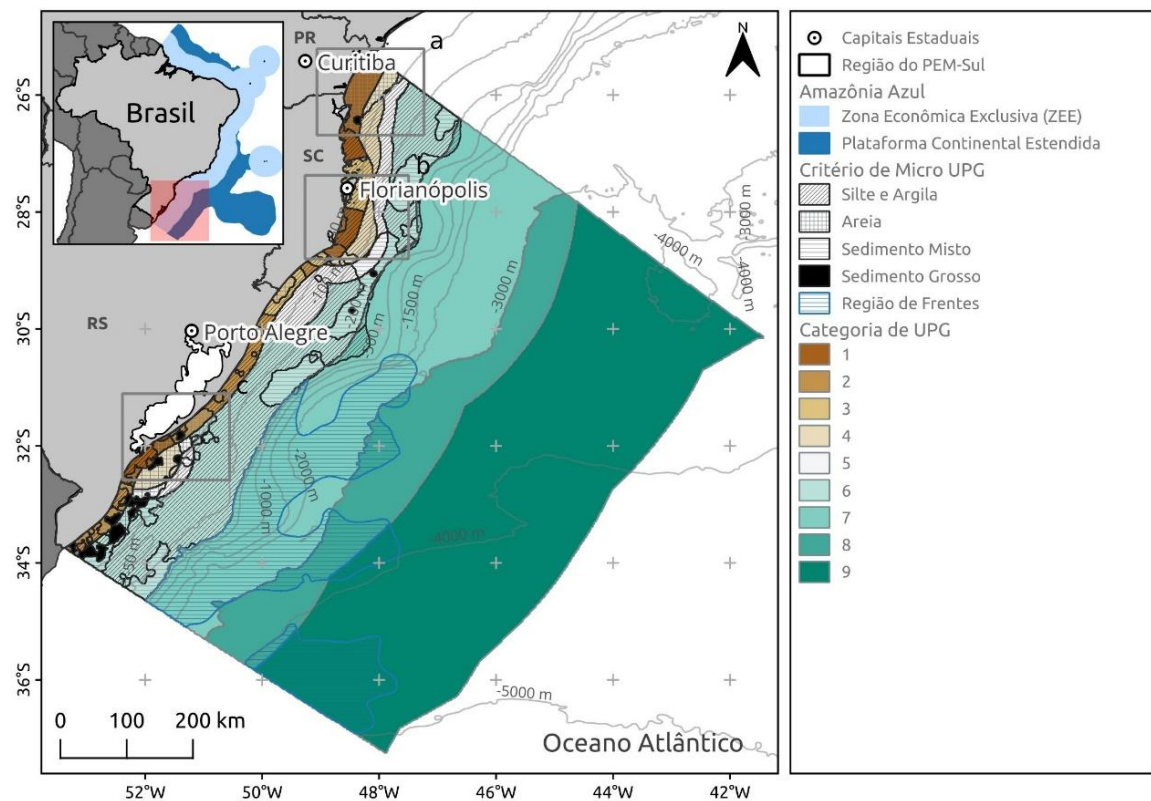


Elemento de ligação do uso do mar com a zona costeira:

dependência das atividades no mar de infraestruturas e facilidades em terra (hotspots) como as atividades no mar, atuais e futuras, podem afetar a costa ou áreas interiores

Plano de Gestão Espacial Marinho

Resultados
esperados



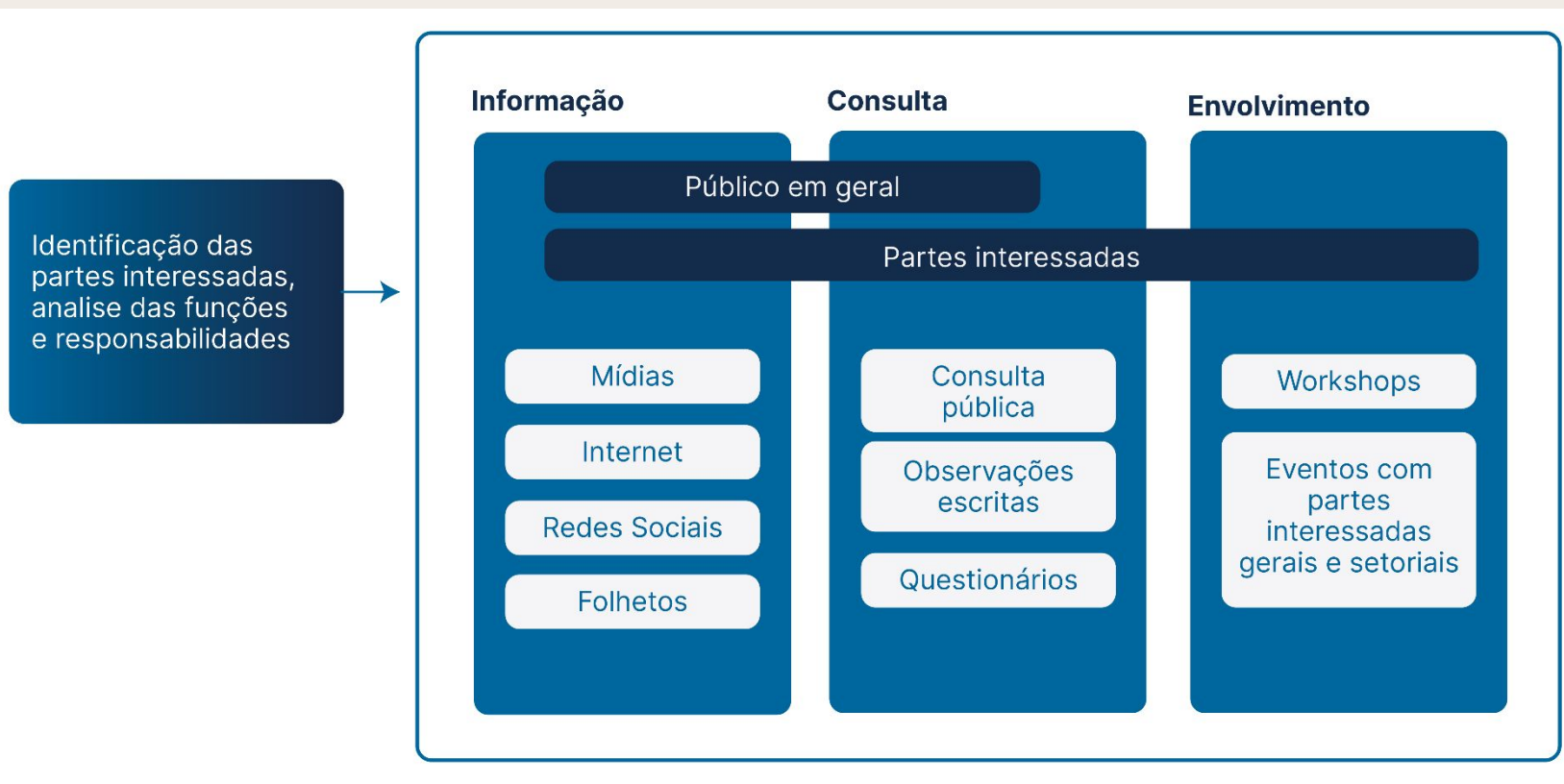
Classificação das UPG em zonas

- Com base no IDUSE-Mar
- Diretrizes e metas de desenvolvimento e conservação
- Presença de zonas de uso especial

Hubs e hotspots

- Diretrizes e metas de desenvolvimento e conservação

Engajamento das partes interessadas



AGRADECIMENTOS

pem.sul@codex.com.br



Tatiana Silva | tatiana.silva@ufrgs.br

Marinez Scherer |

marinezscherer@gmail.com

Elávia Prado |

codex.com.br

Formulário de indicação de
partes interessadas

